

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
VICE-PRESIDÊNCIA DE ENSINO,
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE APOIO ÀS BIBLIOTECAS VIRTUAIS EM SAÚDE

Título do Projeto - Memória e História da Rede BVS Brasil: iniciativa-piloto junto às BVS Fiocruz

Linhas de Ação - 3.6: História e Memória das BVS – Fiocruz e
3.4: Inovação Tecnológica

Unidade Proponente - Casa de Oswaldo Cruz

Bibliotecas Virtuais Proponentes – Iniciativa conjunta HPCS e Bibliotecas Carlos Chagas e Adolpho Lutz.

Coordenador Responsável: Fernando A. Pires-Alves

Av. Brasil, 4036 [Expansão], salas 416 e 416-a,
Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 21040-361
E-mail - fapires@fiocruz.br
Telefones: (21) 3882-9216 / 3882-9230 / 3882-9040

Equipe Técnica

Fernando A. Pires Alves: Historiador, Doutor em História das Ciências e da Saúde (COC-Fiocruz);

Carlos Henrique Assunção Paiva: Historiador, Doutor em Saúde Coletiva (IMS-UERJ);

Luciana Danielli de Araújo: Bibliotecária, Especialista em História do Brasil (UFF);

Aline da Silva Alves: Analista de Sistemas, Mestre em Informática (UNIRIO).

Objetivos

É objetivo geral do projeto:

Constituir, tomando as estações BVS sediadas na Fiocruz como universo de uma iniciativa-piloto, as bases conceituais e tecnológicas para o estabelecimento de fontes de informação orientadas para a preservação da memória e o conhecimento histórico acerca da Biblioteca Virtual de Saúde – Bireme, como estratégia de gestão da informação científica e tecnológica em saúde.

São objetivos específicos:

- (1) Modelar e implantar fonte de informação para a referência de documentos textuais, reunindo projetos, relatórios, artigos, teses, dissertações, programas de curso e eventos, atas entre muitos outros materiais, referentes à concepção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual de Saúde e das suas bibliotecas integrantes no Brasil, permitindo sempre que possível acesso ao texto completo dos documentos, tomando por universo inicial de implantação os documentos relativos às BVS Fiocruz;
- (2) Modelar e desenvolver base de dados para fontes de informação constituídas de depoimentos de história oral, integradas conceitual e tecnologicamente ao modelo das BVS, propiciando o início de implantação-piloto de base de depoimentos relativos à história das BVS-Fiocruz;
- (3) Estabelecer os fundamentos metodológicos e tecnológicos e desenvolver base de dados concebida para a criação de cronologias/linhas de tempo, como fontes de informação integradas conceitual e tecnologicamente ao modelo das BVS.

Aspectos Metodológicos

- (1) O primeiro objetivo específico, acima indicado, envolverá a definição de escopo, modelagem de campos e estratégias de indexação. A solução tecnológica deverá admitir, seguindo os padrões técnicos da própria Rede BVS, a constituição de fonte de informação de modo descentralizado, alimentada pelas bibliotecas virtuais da rede. Nesse caso, cada uma das bibliotecas virtuais alimentará essa fonte comum com os registros e documento relativos à sua própria trajetória, o que pode incluir, entre tantas outras possibilidades: os projetos de implantação da biblioteca e de desenvolvimento de segmentos ou fontes de informação, relatórios, notas e normas técnicas, artigos elaborados sobre a iniciativa, publicados ou não, cronologias, listas de componentes das equipes técnicas etc., admitindo-se quando possível a exibição de textos completos.

- (2) No que concerne ao segundo objetivo específico, o projeto empreenderá ações em colaboração com outras bibliotecas virtuais na Fiocruz com vistas ao desenvolvimento de uma solução metodológica e tecnológica para constituição de fontes de informação baseadas em depoimentos de história oral e registros similares. As etapas a serem desenvolvidas incluirão necessariamente: normalização de procedimentos de catálogo e descrição de cada unidade de informação e das informações complementares necessárias; modelagem dos campos; definição de estratégias e procedimentos de indexação; possibilidades de busca; formatos de saída.

A ação, de modo a subsidiar a realização de um programa de história de alcance nacional, incluirá também como etapa de trabalho, definir uma base técnica e metodológica para a coleta remota de depoimentos orais. As atuais restrições orçamentárias, em especial no que concerne à concessão de passagens e diárias, a distribuição nacional da rede BVS brasileira e, eventualmente, o número de pessoas a serem entrevistadas sugerem a realização à distância das entrevistas. Alguns aspectos devem ser essencialmente contemplados nesse processo: (1) estabilidade e confiabilidade da solução técnica adotada; (2) qualidade dos registros sonoros e, eventualmente, visuais obtidos; (3) geração simultânea de cópia de segurança; (4) confiabilidade das formas de arquivamento disponíveis; (5) simplicidade e facilidade de obtenção das soluções tecnológicas no mercado nacional; (6) a usabilidade de recursos eventualmente já disponíveis na Fiocruz e nas estações da Rede BVS no Brasil.

- (3) O terceiro objetivo exigirá: estabelecer os conceitos estruturantes de período e evento, relação entre eles e as necessidades de descrição e indicação de fontes de referência; modelar os campos; definir modos de alimentação; de busca; de exibição de resultados; as exigências de indexação; os requerimentos tecnológicos e desenvolver de base de dados para a criação de cronologias/linhas de tempo. Deverá ser flexível o suficiente para uma alimentação distribuída e a atribuição de descritores adicionais e/ou categorias de análise, por diferentes equipes e grupos de pesquisa, considerando como universo de aplicação teste os conteúdos relativos a

períodos, eventos e marcos históricos relevantes no desenvolvimento institucional e tecnológico da BVS no Brasil e das BVS Fiocruz.

Justificativa

O I Fórum Rede BVS Brasil, realizado no Rio de Janeiro, em 26 de abril de 2013, na Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz e com apoio decidido da sua presidência, entendeu por recomendar, entre outras iniciativas, o desenvolvimento de um projeto de cunho memorialístico e histórico acerca da trajetória da Biblioteca Virtual de Saúde no Brasil como iniciativa do Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – Bireme. Procurando refletir as discussões travadas no decorrer do Fórum, bem como reuniões preliminares realizadas na Fiocruz, foi elaborado um documento de trabalho intitulado *Contribuição para um Projeto de Memória e História da Rede BVS Brasil: notas preliminares para discussão*, remetido para análise no âmbito da Coordenação de Informação e Comunicação da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação, da Fiocruz.

Aquele documento apresentava um panorama do processo de criação da Bireme e do desenvolvimento de seus primeiros projetos institucionais, buscando explicitar e introduzir dimensões a serem necessariamente consideradas ao se empreender um projeto de memória e, principalmente, elaborar uma narrativa histórica acerca da estratégia BVS e do desenvolvimento da sua vertente brasileira. Naturalmente, o documento também propunha objetivos geral e específicos, bem como estratégias, linhas de atuação e seus aspectos metodológicos.

O presente projeto, agora submetido ao Programa de Apoio às Bibliotecas Virtuais em Saúde da Fiocruz, visa estabelecer as bases conceituais, metodológicas e tecnológicas necessárias para o desenvolvimento de frentes de trabalho previstas naquele projeto inicial e que visam, nos marcos dos modelos da BVS, constituir fontes de informação no que concerne; (1) a materiais documentais textuais; (2) a acervos de depoimentos de história oral e materiais similares; e (3) a constituição de uma cronologia dinâmica, tal como enunciando acima no item referente aos objetivos específicos.

No que tange ao primeiro objetivo trata-se tão somente da aplicação, nesse contexto específico, de metodologias e tecnologias que já compõe o acervo de recursos tecnológicos da BVS. No segundo objetivo, ao responder a uma necessidade desse projeto em particular, contribui-se para o desenvolvimento de uma solução de especial interesse para centros e grupos de pesquisa dedicados a constituição de acervos de história oral, de depoimentos em geral e atividades similares, em vários campos de conhecimento na sua interface com a saúde. Esse segundo objetivo prevê também a definição dos requerimentos técnicos necessários - devidamente justificados frente às outras opções eventualmente disponíveis - para a realização de entrevistas à distância, com condições de estabilidade, confiabilidade e simplicidade técnica, sempre que possível. Considerando as despesas e o tempo despendido com deslocamentos na constituição de acervos de depoimentos, a disponibilidade de um recurso desse tipo, ainda que não substitua por completo a necessidade de realização de encontros presenciais, pode viabilizar projetos de grande envergadura, seja pelo número de depoentes, seja pela sua distribuição no território.

No terceiro objetivo, ainda que tomando por ponto de partida uma temática específica e até mesmo restrita, propõe-se estabelecer as bases conceituais, metodológicas e tecnológicas, assim como experimentar a implantação de uma fonte de informação inovadora, de interesse para pesquisadores, grupos de pesquisa e instituições especialmente interessados em informações retrospectivas em vários domínios da saúde. Busca-se estabelecer condições para a criação de uma base de dados, como suporte para a constituição de cronologias dinâmicas e integradas sobre as muitas trajetórias históricas da saúde. Deve ser concebida de modo a ser: (1) alimentada de forma distribuída, (2) um empreendimento coletivo permanente; (3) capaz de preservar, no entanto, as identidades, recortes e interesses dos grupos alimentadores, através de formatos de saída específicos e outras alternativas a serem consideradas; (4) concebida do modo a admitir o registro de informações factuais relativas a intervalos de tempo e eventos, bem como as referências básicas para a informação registrada; e (5) admitir, para cada registro, a atribuição de descritores adicionais ou categorias de análise, segundo as necessidades dos pesquisadores e grupos de pesquisa entre outras possibilidades.

Necessário destacar, por fim, que a formatação dessas fontes de informação constitui aquisição relevante especialmente para as bibliotecas virtuais de escopo histórico, como o

são a Biblioteca Virtual de História e Patrimônio Cultural da Saúde (HPCS) e as bibliotecas virtuais de pesquisadores (Adolpho Lutz e Carlos Chagas), que se associam na iniciativa. É, contudo, uma contribuição igualmente importante também para o acervo de recursos metodológicos e tecnológicos da rede BVS na Fiocruz e no Brasil e essa iniciativa conta com a parceria institucional do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT-FIOCRUZ).

Resultados esperados

São produtos esperados, considerando os objetivos gerais e específicos acima indicados:

- (1) Base de dados para fontes baseadas em acervos textuais, modelada, testada e instalada;
- (2) Base de dados para acervos de depoimentos orais e seu tratamento como fonte de informação específica modelada, desenvolvida, testada e instalada;
- (3) *Guia de Recomendações Técnicas e Tecnológicas* para a realização de entrevistas de história oral à distância elaborado; e
- (4) Base de dados para a constituição de cronologias modelada, desenvolvida, testada e instalada;

Instituições, Pesquisadores, Atividades e Dedicção

Fernando A. Pires Alves (COC-FIOCRUZ): coordenação Geral – 8 horas semanais

Carlos Henrique Assunção Paiva (COC-FIOCRUZ): identificação de necessidades; concepção de fontes de informação; orientação das atividades de modelagem; supervisão da implementação ; 8 horas semanais;

Luciana Danielli de Araújo (ICICT- FIOCRUZ): identificação de necessidades, concepção das fontes de informação; supervisão das ações de modelagem, teste e implementação ; 8 horas semanais; 8 horas semanais;

Aline Silva Alves: (ICICT-FIOCRUZ): concepção das fontes de informação, supervisão das ações de modelagem , desenvolvimento, teste e implementação das bases de dados; 8 horas semanais.

